

## Ex-secretário critica estagnação e prevê falta de vagas nas escolas

Nos últimos 10 anos, entre 2005 a 2014, o vereador Renato Kranz esteve à frente da Secretaria Municipal de Educação (Smec) por cinco anos, de março de 2007 a abril de 2012, e percebeu o aumento na demanda por vagas em escolas, principalmente na educação infantil. “Principalmente nos anos de 2006 e 2007 percebeu-se muitas inscrições de crianças na central de vagas, de famílias que se estabeleciam em Montenegro em função das empresas que estavam se instalando”, observa. Ele menciona o reflexo da John Deere na geração de emprego e, num segundo momento, a abertura da Masisa. A oportunidade de

trabalho ocorre não só após a abertura, mas também no período de construção, o que justifica a atração de trabalhadores mesmo antes da inauguração de uma grande empresa.

Num passado mais recente, em 2012, o ex-secretário salienta o fortalecimento da então Doux Frangosul, que passou a ser administrada pela JBS. “Com isso, a empresa se reafirmou”, acrescenta, referindo-se a maior empregadora do município.

Para atender tanto à demanda reprimida, como à nova clientela prevista, Kranz recorda investimentos na ampliação de escolas, bem como da construção de novos educandários e convênios com instituições. “Geramos 1,8 mil vagas”, afirma. “Isso fez com desse fôlego, e a existência de vagas acaba se divulgando entre as famílias e parentes de fora”, afirma. Kranz lembra que na mudança de cidade, as pessoas levam em conta também a qualidade de vida, o que inclui atendimento escolar garantido aos filhos dessas famílias.

Tendo em vista o crescimento contínuo, confirmado pelo levantamento da FEE/RS, Kranz se preocupa com o aumento na

demanda. “O crescimento populacional vai continuar e Montenegro não está se preparando, estagnou”, observa. O vereador e ex-secretário afirma que a Câmara aprovou a abertura de crédito especial para construção de uma creche, em área próxima ao Colégio A.J. Renner, que atenderia demanda dos bairros

Centenário e Rui Barbosa. Kranz percebe carência de emeis também para os bairros Santa Rita e São Paulo. “Se não houver ampliações de vagas, logo teremos problemas graves”, opina.

Em sua análise dos últimos dez anos, Kranz menciona também a construção da Rodovia do Parque que facilitou o deslocamento

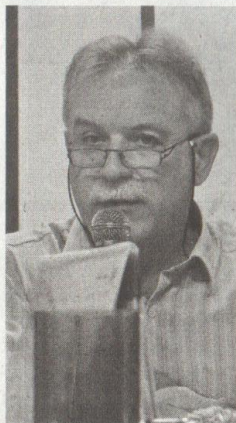
entre Montenegro e Porto Alegre. “Além disso, o comércio se desenvolveu rapidamente, temos lojas de grandes redes, isso tudo gera emprego e atrai pessoas”, afirma. O vereador acrescenta que, quando for instalado, o sistema de videomonitoramento também irá ser um atrativo, pois representa mais segurança à cidade.

### SEM RESPOSTA

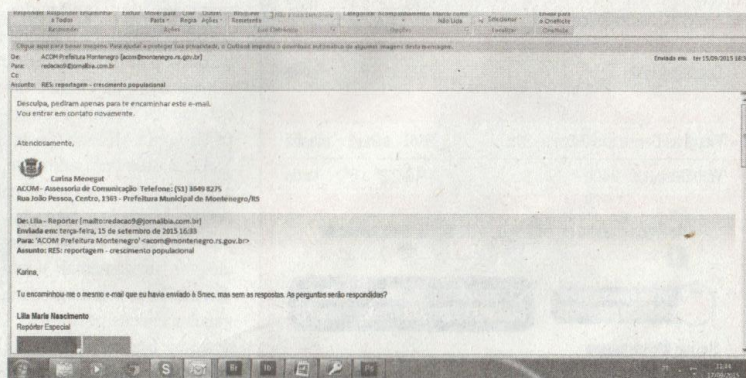
A Secretaria Municipal de Educação foi procurada para avaliar sobre a atual situação da educação, tendo em vista o aumento populacional. Foi questionado se há carência de vagas nas escolas, no momento; se há previsão de construção de uma Emei no bairro Rui Barbosa, próximo ao Colégio A.J. Renner; e como estão sendo preparadas as estruturas das escolas para atender a demanda em consequência do crescimento contínuo

da população.

Atendendo à solicitação da Smec, as perguntas foram enviadas por e-mail na segunda-feira (dia 14/09, às 16h45min). Na terça-feira, às 16h09min, a Assessoria de Comunicação da Prefeitura (Acom) reenviou ao Jornal Ibiá o mesmo e-mail com as questões, mas sem as respostas. Houve também contato telefônico com a Smec, na terça e quarta-feira, mas a reportagem não foi atendida.



RENATO Kranz.



ACOM reencaminhou o e-mail com as perguntas, mas sem as respostas. Questionado sobre isso, o órgão não deu retorno